

O CLARÃO

Orgão de combate legalmente constituído e de maior acção no Estado

Florianópolis.—Estado de Santa Catharina.—Brazil

Este orgão foi excommungado pelo bispo portuguez, desta diocese, Joaquim D. de Oliveira, pelo Aviso n. 14, lido nas missas de todas as igrejas, em 26 de Novembro de 1916 (século XX)

ANNO VI

SABBADO, 1 DE DEZEMBRO DE 1917

N. 257

ACTUALIDADES

O Brazil e a guerra

Desde muito tempo vivemos a martellar que essa alluvião de padres e frades allemães que enche o nosso Estado é composto em sua maioria ou quasi totalidade de elementos perniciosos á nacionalidade, sendo o pulpito, o confessorio e a escola as tres poderosas armas de que se servem para annullar nos homens, nas mulheres e nas crianças o amor pela patria, fazendo-os odiar o Brazil e só amar a Allemanha.

A gente da igreja—carolas e fanaticos,—e aquelles que, sendo brasileiros, dizem horrores do Brazil para elevarem a Allemanha, gritavam: — mentiga! calumnia! infamia! Atacar homens santos, creaturas inoffensivas!

E continuavam a ouvir os conselhos perversos desses falsos ministros da religião, a engulir calados e senecoriar os insultos com que mimoseiam o Brazil e a cumprir as ordens, mesmo as mais odiosas, que elles lhes dão.

O tempo tem-se encarregado de provar que tinhamos razão e que o que diziamos era unicamente a verdade.

A traição tudessa campeava entre nós, e, depois da declaração de guerra, ainda mais fortemente campeava, e si o Governo da Republica não tomar quanto antes enegicas providencias, teremos de assistir a acontecimentos prejudiciaes ao socego publico.

Digam os Varzeas e os Miras, que metteram no bolso o amor e o respeito pela nossa patria, para servirem uma causa ingrata e defenderem os interesses allemães contra os interesses brasileiroo—que o perigo allemão era uma intriga e uma invencionice de jacobi nos.

Ninguém que tenha um pouco de de pudor e de coração, dar-lhes ha credito, e todos os bons brasileiros que não vendem a consciencia por um prato de lentilhas hão de considerar os dois apostolos da «kultur» e do dominio allemão ao sul como dois renegados perniciosos á integridade nacional.

Um, o sr. Varzea tem sido deputado—nomeado e não eleito, porque si a sua entrada no Congresso do Estado dependesse de uma eleição em que fallasse a vontade do povo, elle apenas teria o seu proprio voto... si o tivesse.

O outro, o sr. Mira, depois de ter publico livros e grandes artigos ac-

fendendo os allemães contra os brasileiros... foi nomeado representante de Blumenau junto de uma assemblèa creada para defeza do Brazil contra a Allemanha!!

E o sr. Mira, que se tinha raspado para Lages, enviou telegramma adherindo aos fins da mesma assemblèa!

E o sr. Mira não comprehendeu que o dr. Pedro Silva, conhecido como patriota e que como patriota está agindo na sua comarca, designando-o para aquelle posto, não podia de xar de ter em mente collocar-o entre a espada e a parede.

Ou o homem espirrava e acabava de ser condemnado pela opinião publica, ou acceitava, e esborrachava-se.

Acceitou; mas nem por isso pode inspirar a menor parcella de confiança aos brasileiros de bom senso.

Os seus livros e os seus artigos ahi estão para provar os "seus patrioticos sentimentos germanophilos."

Ja disse um telegramma que em um ponto qualquer do Estado ha um sapateiro que é coronel do exercito allemão!

Ha pouco tempo um jornal do Rio declarou que o superior de um convento em Cascadura, si bem nos lembramos, era tambem coronel do exercito allemão!

Desde muito antes da guerra nós diziamos que muitos frades e padres que aqui andavam eram officiaes do exercito allemão!

Em Braço do Norte ha uma sociedade de tiro de que é instructor um official do exercito allemão!

As sociedades de tiro allemães ainda não foram desarmadas, e continuam portanto preparadas para o primeiro signal!

Blumenau é ponto para onde convergem allemães de todos os pontos do Estado, para formarem é claro um ponto de resistencia!

Individuos nascidos no Estado, perguntados si houvesse um choque entre o Brazil e Allemanha, que paiz defenderiam, respondem com aquella brutal arrogancia que lhes é proverbial,—que defenderiam a Allemanha contra o Brazil! E esses individuos são «mandados em liberdade», como si tivessem dito a

coisa mais natural do mundo!

Um pastor ou padre allemão em Joinville, insulta os brasileiros, e continua a viver em paz e a rir se do nosso patriotismo!

Em Itajahy continua um engenheiro allemão guardado por trabalhadores allemães a affrontar o Brazil!

As repartições publicas federaes, municipaes e do Estado continuam a manter empregados allemães de nascimento, allemães pela ascendencia e mesmo brasileiros sem brio que atacam abertamente o Brazil!

Em outros departamentos da administração publica ha individuos que chegaram a dizer em artigos de jornaes que queriam ser allemães e não brasileiros, e esses degenerados continuam a mamar na teta do orçamento sem que ninguem os incommode!

Ainda andam maculando a farda de official da Guarda Nacional allemães que nos guerreiam por todos os meios e modos!

Os allemães têm livre transito em toda parte, como si nada houvesse!

Os padres e frades demittidos partem todos para Blumenau e lá vão fazer conciliabulos em que se tratará de cavar a ruina do Brazil por meio da traição!

E tudo vai assim...

Não devemos empregar actos violentos contra os allemães, mas tambem não podemos vertranquiamente o que vai por ahi de arrogancia e de pouco caso para connosco.

As barbaridades que têm sido em toda a guerra a melhor arma de combate dos allemães não se coaduna com o nosso character generoso e humanitario; mas a nossa indole mansa não pode ir até ao ponto de ficar muda diante de phrases e palavras de verdadeiro insulto aos nossos brios e a nossa honra.

Esses padres e frades, que já eram espiões do kaiser, uma vez demittidos, tornar-se-hão cem vezes mais espiões e mais perigosos.

Não é com conselhos que as instituições hão de ser garantidas e que ha de ser mantida a integridade nacional; é com medidas enegicas que mostrem aos nossos inimigos internos que o Brazil tem de ser respeitado ou por bem ou por mal, porque dispõe de elementos para isso, e que a nossa esquadra de calhambeques e o nosso exercito que nada vale (na phrase da "Gazeta Brasileira") ahi estão para collocar os exploradores da nossa patria na posição que lhes compete.

E porque calaram?

Os factos de repulsa aos teutos estam se intensificando de um modo claro — demonstrando assim que o sentimento do povo brasileiro é solidariamente contrario a essa contemplação odiosa, senão criminosa, do governo do Estado que, a «fortiore» quer apadriñar os maleficos inimigos nesses nesta parte da circumscripção brasileira. A protecção dispensada a essa gente da «kultur» — que cada dia mais se vem accentuando em Santa Catharina, não obstante o estado de guerra, em que nos achamos, com esse povo sanguinario e rancoroso, é simplesmente de pasmal. Felizmente nem todo o Brazil se mede pela bitola do governo kaizerano desta terra que tão altas tradições possui na historia patria. E a prova está na «revanche» que acaba de infligir o povo lagunense aos desnaturados allemans ali residentes; e que audaciosos como sóe ser toda essa «caterva» de aventureiros, estavam na bella cidade tramando contra a paz publica, como é da mais publica notoriedade, e de cuja destorva a lição foi completa e cabal.

No dia 19 de Novembro findo, uma avalanche humana levantou-se decidida a expulsar o padre Francisco Giesbert — allemão atrevido — da cidade; o que conseguido foi, para o que foi a onda sedenta de odio e enlevada de verdadeiro ardor patriótico arrancar o sahudo padre do Hospital — onde estava refugiado. Eram 8 horas da noite, quando mettido dentro de um quadrado, formado pelo povo, obrigou-o a embarcar no vapor «Max». Havia seguramente mais de mil pessoas que em todo o percurso até á borda — não deixavam de apupal-o e vaial-o. Isto feito a onda popular dirigio-se á casa allemã de Emilio Strauck onde apedrejaram a casa; e como elle fugisse voltou a onda popular para o centro da cidade achando-se os animos bastante exaltados. Em acto continuo foi o povo á casa do allemão Paulo Gruner e exgio delle exonerar-se do cargo de conselheiro municipal e de supplente do juiz federal no que foi satisfeito. Em seguida o povo sempre em attitude de verdadeira sobrançeria depois de ruidosa manifestação aos paizes alliados e a chara Patria, dissolveu-se — não havendo em todo esse grande choque nenhuma collizão.

Estava, com aquella acção toda patriótica, mais uma vez de pé a nossa honra, a nossa dignidade de brasileiros, o nosso brio que estava sendo affrontado por essa horda de vandalos que surrateiramente forão-se apoderando da nossa terra; e, agora, tentava a se apoderar do que é nosso e peculiarmente nosso!... Para traz!... O Brazil é dos brasileiros natos! Somos bastante ciãos dos nossos direitos; e não trepidamos em escorraçar e enxotar do sólo brasileiro, que é muito nosso, toda essa gente — nossa inimiga figadal.

Os factos ahí estão e como se deram vam relatados. Pois bem: perguntamos agora, porque motivo os jornaes diários da terra, que tão minucio-

sos se mostram em dar ao publico as noticias sensacionaes e communs dos factos d'aqui e de além, porque (repetimos) não deram noticia e nem de leve tocaram sobre o facto de tão alta importancia? Por ventura o sr. von Schmidt — impediu que se dêsse ao publico conhecimento do movimento operado na vizinha cidade da Laguna?

Dezejariamos saber qual a razão do silencio da imprensa de Florianopolis sobre o caso?.. Infelizmente esta terra mais parece uma terra de povo sem nervos — um mochedrume de gente sem civismo — gente apathica — enervada e profundamente atacada do virus morbido do microbio do indifferentismo — molestia que — de presente — como que está grassando lenta e persistentemente nesta terra e na massa do organismo do seu povo.

Emfim, desejaríamos que se nos dissesse a razão de tal silencio...

Porque calaram?..

Vejam!

O «Diario Allemão», de S. Paulo, conforme lemos na «A Noite» de 31 de Outubro, publicou uma carta de um allemão — nos classificando assim:

- 1 sem moralidade
- 2 sem brio
- 3 sem pundonor
- 4 sem dignidade
- 5 paiz vergonhoso por excellencia
- 6 paiz mais escravizado do que a Russia
- 7 deshonestos
- 8 podres em todas as camadas sociais
- 9 corruptos
- 10 desfalcadores das repartições publicas
- 11 ladrões nos ministerios
- 12 venaes na magistratura
- 13 bandidos nas administrações
- 14 piratas na imprensa
- 15 torpes na justiça
- 16 immodestos em tudo
- 17 degenerados
- 18 indignos da liberdade
- 19 enorme paiz e povo de macacos
- 20 irresponsaveis
- 21 immoraes
- 23 vendidos
- 24 farcistas
- 25 truanescos
- 26 infames
- 27 indignos da nossa terra
- 29 idiotas
- 30 imbecis
- 31 ridiculos
- 32 quadrumanos
- 33 bestificados
- 34 estultos
- 35 povo não civilizado
- 36 negralhados
- 37 fossilizados.

Além de todas essas amabilidades, somos assim ameaçados:

«Ganhe a heroica Alemanha, terrível será o vosso castigo!»

A carta é datada de 24 de Setembro de 1917, do Rio de Janeiro, e assignada:

«Filho de Turtellstrasse, Wolfgang Trechgestanck, Branderburgermarcke — Deutschland (uber alles).»

E podem acreditar os nossos leitores que esse miseravel bebedor de cerveja não fosse deportado?

Pois é verdade: não foi.

Esse cão não foi apedrejado como se faz com os cães damnados, porque... é allemão!

O povo da nossa terra que veja como elles nos tratam; é verdade que a linguagem dessa carta é pouco mais ou menos a mesma do Fouquet na «Urvaldsbote» de Blumenau e dos Renaux na «Gazeta» de Brusque; é a mesma de todos os jornaes allemães publicados no Brazil!

Nós não a publicamos no todo porque não temos espaço; mas damos todos os insultos com que o infame «Wolfgang», digno em tudo do seu kaizer e dos seus patricios, nos mimoseou.

O BRAÇO ESQUERDO DO

IMPERADOR ALLEMAO

«Muito se tem escripto quanto á paralyisia do Kaiser. Affirmou-se até que a sua mão esquerda era artificial, o que não é exacto. A verdade diz o «espectador» é que o braço esquerdo do Kaiser mede menos dez centimetros do que o direito. E' paralytico e occorpa invariablymente a posição em angulo recto; elle tem quasi sempre a mão collocada ao peito.

«Essa mão é aliás, anormal; quatro dos seus dedos, o maior, o menor, o articular e o indice, são collados uns aos outros, só o pollegar é livre e pôde ainda mover-se. Quando o Kaiser quer segurar n'um objecto com essa mão, é obrigado a applicar nella o objecto, com o auxilio da mão direita.

«Elle segura, habitualmente, com a mão esquerda, a luva que pertence á direita n'ella collocando tambem, por vezes, um bastão de marechal.

«A mão paralyzada está sempre enluvada. O imperador della só se serve para dissimular o mais possivel o seu character pathologico. A' mesa ella mantem sempre a sua posição de angulo recto, e o Kaiser só da direita se utiliza, quando come. O seu talher é muito especial: o garfo contém a faca, que lhe é superposta, essa faca funciona mediante uma simples pressão, ao passo que o garfo fica immovel e mantem o pedaço a cortar, que se fixa no prato. Com o auxilio desse garfo especial, Guilherme, pôde facilmente cortar e comer os seus alimentos; é-lhe entretanto, impossivel descascar uma maçã, seu fructo predilecto. O seu criado, que não o deixa um só instante, enquanto elle se acha á mesa deve apresentar-lhe a fructa descascada e

cortada em oito pedaços, promptos para serem comidos."

É naturalmente com o braço esquerdo, por ser mais comprido, que elle mostra as victimas que devem ser sacrificadas ao seu orgulho e ao barbarismo da sua kultur.

Si ha inferno, a sua alma já lá deve estar ardendo, em quanto o seu corpo anda por cá mandando assassinar mulheres, crianças e velhos!

EM TIJUCAS

Grande manifestação civica realisada no dia 20 na cidade de Tijuca. Após percorrer as ruas vivendo o Brazil, o grupo de patriotas dirigiu-se ás residências dos allemães e dos germanophilos, obrigando-os a beijar a Bandeira Nacional e viver o Brazil.

(Do "O Pharol" de 24-11-917).

N. da R.—Muito bem, tijuquenses! Aqui na capital, na noite de 28 de Outubro, por occasião da manifestação patriótica de desagrado aos boches e germanophilos, o dr. Chefe de Policia, germanophilo, metteu na cadeia 80 cidadãos livres, brasileiros, e nenhum allemão ou façanhudo germanophilo ali teve entrada!!

ORA... BOLAS!

O sr. bispo de Florianopolis, que com o mais profundo desgosto está mandando embora os seus grandes amigos os frades e padres allemães, diz que esses frades e padres são "seres inoffensivos, que têm character sagrado, e que nos têm cumulado a mãos cheias de toda a sorte de beneficios quer temporaes, quer muito principalmente espiritu"!!

É pásmoso como o sr. bispo ainda pretende engazopar o publico!

"Seres inoffensivos" os Sundrupp, os Bruno, os Herculanos, os Evaristo... e tantos e tantos e... todos os outros, incluindo os Zoller, os Liborios e todos os officiaes allemães com tardamento de frade ou de padre!

Quanto ao character sagrado, o sr. bispo está pilheriando connosco. E' justamente sob a capa desse character sagrado, que os "inoffensivos seres" vivem a germanisar o povo, a arrancar-lhe dinheiro, a invadir os lares e a atirar a perdição centenas de infelizes lidas!

"Inoffensivos seres" que dentro das proprias igrejas insultavam o Brazil e os brasileiros!

"Inoffensivos seres" que pregavam contra o casamento civil, chamando o de mancebia, e aconselhavam os seus parochianos a amancebar-se religiosamente, sabendo que assim estavam a correr para a prostituição de centenas de mulheres e para a desgraça de

milhares dos que nascem do casamento religioso!

É quer o sr. bispo que o povo seja grato a "inoffensivos seres" que lhe cavavam a ruina moral e material!

Si não temos padres brasileiros, fechem-se as egrejas, mas que não continuem entregues a essas aves de arribação que tendo em uma mão aberto o "Manná" na pagina 121, (livro infame escripto por um frade crapuloso) na outra mão a chave do confissionario infame, e na bocca palavras de ameaça e de insulto, procuravam escravizar o povo, abusando da sua boa fê e da sua ignorancia!

Elles poderão ser "inoffensivos" para o sr. bispo, que nem brasileiro é, para nós brasileiros, têm sido terrivelmente perigosos.

Felizmente, o seu reinado está acabando, e hade acabar.

AO POVO

Attendendo ás circumstancias actuaes resolvi renunciar, como de facto renuncio, ao cargo de vigario da comarca e freguezia de S. José.

Aproveito a oportunidade de exprimir aos meus amados ex-parochianos a minha gratidão pelos amores á mim dispensados.

Amei o Brazil e sempre amarei S. José, aos 23—IX—1917.

Frei Bruno Londen.

(D' "O Estado" de 25 do passado).

N. da R.—Vejam só como o patife frade allemão Bruno, qual amoroso D. Juan José autor da Conspirata de Opera, se despede das suas "namoradas".

Sempre mentindo, diz o frade que, "attendendo ás circumstancias actuaes resolveu renunciar o cargo de vigario de S. José"

Qual historia, frade allemão, foi a soberania do povo que te expulsou, por que si esperassemos do bispo esse acto, ou de tua expontanea vontade, nunca abandonarias as tuas amadas ovelhas.

?

No collegio "Santa Catharina", de Juiz de Fôra, "dirigido por freiras allemãs", tambem era grande a propagan da contra o Brazil. Até nos cadernos de escripta das alumnas appareciam os retratos do perverso Kaiser de bigodes querendo furar o ceu e da kaiserina. Exactamente como os mappas adoptados no Gymnasio Santa Catharina, de Florianopolis, tambem dirigido por padres allemães... que depois da declaração de guerra, renegaram "diplomaticamente" a Allemanha, para serem holandezes e suissos.

Em toda parte são os mesmos — desleaes, traidores, espiões e ingratos.

Seria prudente que se verificasse si em todas as casas de instrucção dirigidas por allemães em Santa Catharina ainda existem retratos do kaiser e

ainda OUTRAS COUSAS mais perigosas.

No Campo das Camarinhas ha um convento de freiras allemães, tão bella mente isolado...

OUTRO AMADO

PADRE ALLEMÃO

O padre allemão Francisco Topp, ainda no domingo ultimo (25) disse missa ás 8 horas da manhã, na Cathedral, e confessou.

E' por isso que a residencia do "Santo Burro do Altar-mór" encheu-se com a noticia do "amado" padre allemão ser o celebrante, por isso que todos os seus parochianos foram a missa em "gratidão pelos amores a elle dispensados".

Tal qual a declaração "amorosa" do bem "amado" frade Bruno Londen, de S. José.

(Vide o "Estado" de 24 de Novembro findo).

O "Clarão" assistindo a passagem da fita colorida, passada na tela do bispado germanophilo, disse logo: E' mentira a destituição de secretario, governador e cura da Cathedral do padre allemão Topp! Elle, Topp, indo morar no bispado, ficou mais proximo do bispote, para melhor dirigil-o na campanha germanophila. Fôra a fita! Fiô! Fiô!

ALERTA!

Quando foi verificado na policia o conteudo do caixão que ia ser embarcado, e que continha pregos, o sujeito que tomava conta do dito caixão disse que—tinha nascido em Brusque, mas que era allemão, e que si o Brazil entrasse em guerra com a Allemanha ia bater-se pela Allemanha!!

Disse mais que — ia alistar-se numa nova sociedade de tiro que está se organisando em Brusque!!

Em vista das palavras do patife e miseravel escravo do kaiser, está provado que o fim desse novo tiro é defender a Allemanha no territorio brasileiro!!

Mas parece que as declarações do canalha foram applaudidas, porque elle lá foi em paz para a Brusque pegar em armas contra o Brazil!!

VENDA DE UM PREDIO

Vende-se o predio da rua Felipe Camarão n. 20. Tem accomodações proprias para grande familia, como sejam: 2 salas, 4 quartos, enorme sala de jantar, espaçosa cosinha, com fogão economico e um regular quintal.

Para ver e tratar com o proprietario na mesma casa.

A'S EXMAS. SENHORINHAS DA CRUZ VERMELHA (*) EM TAQUARAS

Neste municipio

O protesto de v. v. exas., publicado no «Estado», de 13 do mez findo, contra mim, por ter sabido no «O Clarão» uma noticia sobre a ausencia de v. v. exas. nas noites de 28 e 29 de Outubro, não era motivo de tamanho «alar me», porque v. v. exas. devem ter a nitida comprehensão que a formação da Cruz Vermelha importa em exercer o cargo de enfermeiras dos hospitaes de sangue, isto em tempo de guerra. Não estamos em guerra civil, mas o Estado está—em estado de guerra—e a digna associação já organizada aqui na capital, devia ter prestado seus serviços aos feridos na noite de 28, para assim adquirir a pratica necessaria quando chamadas pelos Alliados, tiveram de funcionar nos hospitaes de sangue, na Europa.

Mas na local do «Clarão» não havia nenhuma offensa e não seriamos capazes de desrespeitar a v. v. exas. Não vinha nada ao caso, nesse protesto que v. v. exas. fizeram, confundindo «alhos com bugalhos», neste pedacinho:

«Eis aqui a razão porque foi a nossa ausencia notada pelo sr. Chrysanto E. de Medeiros, o «patriota rubro», que acto algum até hoje praticou que podesse engrandecer o Brazil e elevar a si proprio.»

Exmas. Senhorinhas. O epiteto de

«patriota rubro», em lugar de deprimir-me, mais me ennobrece, porquanto, vem este qualificativo attestar que sou brasileiro «nato» e não «brazileiro germanophilo»!

«Quanto a não ter praticado até hoje, acto algum que podesse «engrandecer» o Brazil e elevar me a mim proprio»; pergunto a v. v. exas. si não é o fructo de minha lucta de ha 6 annos, contra o clero allemão, que agora está produzindo seus effeitos?!

Não será um serviço prestado á familia catharinense da qual v. v. exas. fazem parte, aconselhar que fujam do contacto de frades, padres e freiras allemães e principalmente do «confessionario» para não terem de corar com as perguntas immoraes das paginas 119 a 121 do «Manná» e muito especial a do final da pagina 120, onde os patifes frades e padres allemães, se propoem a explicar as confessandas o que é acto deshonesto, pondo os pontos nos ii?!

O velho redactor d'«O Clarão»,

Chrysanto Eloy de Medeiros,

Florianopolis, 20 de Novembro de 1917.

(*) Demorado por falta de espaço no numero passado.

Está continuando a funcionar a escola allemã deste lugar, isto sobre a direcção de Frederico Gaspar Schlichling e outros.

Aquelle sr. é agente do Correio e sem duvida terá visto que as ordens do sxmo. sr. Presidente da Republica estão sendo respeitadas em todo paiz.

Ou quererão que se instrua outro alumno dessa escola para em festa dizer as «bellezas» contra a nossa Patria como já aconteceu?...

Respondam os srs. João Bertho e outros!...

Da tribuna livre da «Comarca» da Palhoça de 11 do mez passado:

N. da R. — E' bom ir batendo no funcionamento de escolas allemães e agentes do Correio tambem allemães, embora o kaiser do palacio roseo, seja o generalissimo chefe desse exercito prussiano de espiões.

O adagio de:—agua mol'e em pedra dura, tanto pinga até que tu a —

E' mais infallivel este adagio do que a infallibilidade do papa.

Depois temos o exemplo no «Clarão» que, tanta claridade deu sobre o perigo allemão, afinal o governo federal do Brazil, verificou ser uma realidade

OS OFFICIAES A' DISPOSICÃO : : VOLTAM A'S FILEIRAS : :

O sr. Ministro da Guerra já solicitou dos presidentes e governadores dos Estados a dispensa de todos os officiaes do Exercito postos á sua disposicão com excepção dos que exercem as funcções de instructores das policias militarizadas.

D'«A Rua», de 17 do passado.

N. da R. Ora, isto não se entende com este germanophilo Estado.

A «NOITE» ENTREVISTA

O DR. LEBON REGIS

Rio, 26. — A «Noite» entrevistou o deputado dr. Lebon Regis sobre boatos de tumultos occorridos ahí.

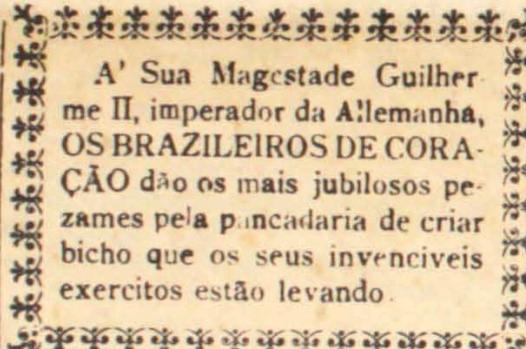
O dr. Lebon Regis desmentiu os boatos.

(Do «O Estado», de Florianopolis, de 27 do passado.)

N. da R. — Ora... quem havia de confirmar os tumultos occorridos aqui?

O sr. deputado germanophilo Lebon Regis?!

E' boa! Isso importaria em affirmar «o perigo allemão», em Santa Catharina, que elle, nem á mão do Deus Kaiser, quer que se diga, como bom germanophilo que é!!!



A' Sua Magestade Guilherme II, imperador da Allemanha, OS BRAZILEIROS DE CORAÇÃO dão os mais jubilosos pezaes pela pancadaria de criar bicho que os seus invenciveis exercitos estão levando.

E ENTÃO ?!

Ainda vemos no jornal «Gazeta Brusquense», da cidade de Brusque, de 17 de Novembro de 1917, um edital do Commissariado Geral do Estado, em Brusque, assignado ADOLFO EISENDECHE, AGENTE.

Com certeza esse allemão já não é allemão, hade ser belga ou brazileiro!

ATENÇÃO!

No dia 24 do mez passado, um alumno do Gymnasio Santa Catharina dizia a um companheiro:

—No Gymnasio ha só um mappo brazileiro, que é o de Olavo Freire. Todos os outros são allemães!

O que diz a isso o sr. Fiscal do Gymnasio, que não apresenta um parecer mata cobras como os que faz no consell o municipal, pedindo providencias ao governo contra o desaforo?

EDITAL

De ordem do Governo do Estado, faço publico que o Governo processará, nos termos da Lei, a todos aquelles que invadirem as mattas existentes em terrenos do Estado, para tirar madeiras e devastar os terrenos pertencentes ao Estado.

Agencia do 2.º Districto do Commissariado Geral do Estado, em Brusque, 13 de Novembro de 1917.

Adolfo Eisendecker, agente interino.

(Da «Gazeta Brusquense», de 24 de Novembro de 1917.)

N. da R. Não commentamos. Apenas reproduzimos este edital, para que o exmo. sr. Governador saiba que na

Agencia do 2.º Districto do Commissariado Geral do Estado, continúa no exercicio de agente, o allemão ADOLFO EISENDECHE!

No proximo numero do «O Clarão» começaremos a publicar os nomes de todos os allemães, dos teutos nascidos no Brazil e de degenerados brazileiros germanophilos, que occupam empregos publicos Estaduaes, Municipaes e Federaes.